

**DOI:** 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT11.011

## **INTERCULTURALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PÓS- DOUTORADO NA COLÔMBIA**

**TATIANI DAIANA DE NOVAES**

Pós- Doutora (USP) e doutora (UFRN) em Linguística Aplicada. Professora do IFRN, campus Natal-RN/ Brasil-Centro Histórico. [tatiani.novaes@ifrn.edu.br](mailto:tatiani.novaes@ifrn.edu.br).

**JANE CRISTINA BELTRAMINI BERTO**

Pós- Doutoranda (UNICENTRO- PPGLL/ CNPq-Fundação Araucária) e doutora em Letras (UEM). Professora da UFRPE, unidade acadêmica de Serra Talhada. [janebeltramini@gmail.com](mailto:janebeltramini@gmail.com).

### **RESUMO**

O artigo científico tem como objetivo apresentar a experiência de um estágio pós-doutoral em uma universidade colombiana, com o propósito de responder a seguinte questão norteadora: Quais são as experiências vivenciadas por professores-pesquisadores em programas de pós-doutorado em instituições internacionais, e como essas vivências podem contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional desses pesquisadores? No que se refere à metodologia, optou-se por estudo de caráter descritivo, adotando uma abordagem qualitativa que se configura como um relato de experiência. O referencial teórico são as discussões sobre internacionalização da pesquisa e a importância da colaboração entre instituições de diferentes países, a partir de Miranda e Stallivieri (2017) e interculturalidade a partir de Paiva e Viana (2017). O artigo discute a importância da cooperação entre países para o fortalecimento da internacionalização das instituições federais de ensino e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. A justificativa da pesquisa está na importância do intercâmbio de conhecimentos e na necessidade de fomentar a cooperação científica internacional, principalmente em países da América Latina. A partir dos resultados, observa-se que a experiência de pós-doutorado na Colômbia foi valiosa tanto em termos pessoais quanto profissionais, permitindo a ampliação de conhecimentos, de rede de contatos e parceria institucional. Destaca-se, ainda a importância de investimentos em programas de intercâmbio científico internacional para o desenvolvimento da pesquisa e do conhecimento em diferentes países.

**Palavras-chave:** Relato de Experiência, Intercâmbio de conhecimentos, Pós-doutorado, Colômbia.

## INÍCIO DE CONVERSA

---

A interculturalidade e a internacionalização da pesquisa são temas relevantes para o desenvolvimento científico em diferentes partes do mundo. O intercâmbio de conhecimentos e a colaboração entre pesquisadores de diferentes países têm sido cada vez mais valorizados, uma vez que essa prática contribui para a formação de redes de pesquisa e para a transferência de tecnologias e conhecimentos. Tais redes ajudam em possíveis parcerias duradouras, permitindo a realização de projetos de pesquisa conjuntos em longo prazo.

Ao longo do tempo, diversas interpretações foram atribuídas ao conceito de internacionalização, e a maioria delas associava o termo à mobilidade de estudantes e educadores, parcerias, educação internacional e acordos internacionais. Stallivieri (2014) afirmam que o processo de internacionalização deveria ir para além disso, eles acreditam que “é consenso que o processo requer mudanças estruturais, com a inclusão da dimensão internacional na estrutura organizacional da instituição, investimento no desenvolvimento das equipes e o envolvimento de todos os membros da academia”. Permito-me afirmar que o Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN, hoje, busca essa dimensão na sua estrutura de gestão.

No contexto da área da Ciência da Educação, minha área do pós-doutorado, a interculturalidade e a internacionalização da pesquisa têm um papel crucial na promoção de uma educação mais ampla e diversa. A troca de experiências e conhecimentos entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros enriquece as perspectivas e abordagens adotadas na pesquisa e na prática educativa.

Pesquisadores de diferentes nacionalidades ao se unirem para desenvolver projetos de pesquisa conjuntos compartilham perspectivas e abordagens culturais distintas, gerando novas formas de pensar sobre questões educacionais que, de outra forma, não seriam exploradas. A colaboração científica internacional, portanto, pode gerar novas ideias e soluções para os desafios enfrentados por ambos os países, articulando uma cooperação de mão dupla. Para Miranda e Stallivieri (2017):

A promoção da internacionalização da educação superior, no âmbito governamental, necessita ter um significado estratégico para o país. A abertura das universidades brasileiras para o mundo precisa ser de mão dupla, no sentido de levá-las à modernização e à inovação, a partir da cooperação internacional entre diferentes países e, conseqüentemente, buscar a promoção do desenvolvimento nacional (p. 591).

Além disso, a internacionalização também pode ser uma ferramenta importante para a promoção de uma educação mais inclusiva e democrática, promovendo o diálogo intercultural e a conscientização sobre questões educacionais globais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e para a ampliação das condições de fluência em outro idioma.

Este estudo dá destaque para a interculturalidade, Paiva e Viana (2017, p.251), afirmam que ao “analisarmos o percurso do conceito de interculturalidade observa-se sempre a presença de palavras como empatia, tolerância, respeito, sensibilização, justiça, alteridade”. A interculturalidade periférica desafia a hegemonia dos grandes centros acadêmicos e permite uma maior diversidade de perspectivas e saberes.

Nesse sentido, o pós-doutorado realizado na Colômbia representa um importante passo em direção à construção de uma rede de colaboração entre instituições de ensino consideradas “periféricas”, fortalecendo a voz e a representatividade desses contextos. Ao trazer essa perspectiva intercultural para o IFRN, estamos contribuindo para a formação de uma comunidade acadêmica mais aberta, inclusiva e sensível às diversidades culturais, fomentando a reflexão crítica sobre as práticas educacionais e o desenvolvimento de políticas mais igualitárias.

Segundo Paiva e Viana (2017, p.237):

O conceito de cultura fomentou neologismos, e o esboço de uma noção de interculturalidade, apesar de (e, talvez, por) não englobar a priori pautas mais progressistas, surgiu então para amenizar confrontos migratórios e mobilizar o conceito de cultura para uma rearticulação do pacto social – o que provocou uma nova e mais permanente incursão (não sem riscos) dos conceitos de cultura e interculturalidade na América Latina, sobretudo através de outra antiga luta pelo reconhecimento de povos indígenas e crioulos.

A partir dessa noção de cultura e interculturalidade, este artigo apresenta um relato de um pós-doutoramento no Programa de Doutorado Interinstitucional em Educação na Universidade Pedagógica Nacional (UPN) na Colômbia. Eu, professora e pesquisadora brasileira, me inscrevi no edital 15 de 2022 na minha instituição de ensino, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e fui contemplada com bolsa, além de seguro-viagem e passagens aéreas pagas pela instituição de ensino.

Diante disso, o objetivo deste artigo é relatar essa experiência de pós-doutoramento, com o propósito de responder a seguinte questão norteadora: Quais são

as experiências vivenciadas por professores-pesquisadores em programas de pós-doutorado em instituições internacionais, e como essas vivências podem contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional desses pesquisadores?

Optou-se por estudo de caráter descritivo, adotando uma abordagem qualitativa que se configura como um relato de experiência. O referencial teórico são as discussões sobre internacionalização da pesquisa e a importância da colaboração entre instituições de diferentes países, a partir de Miranda e Stallivieri (2017) e interculturalidade a partir de Paiva e Viana (2017). A justificativa deste relato está na importância do intercâmbio de conhecimentos e na necessidade de fomentar a cooperação científica internacional, principalmente em países da América Latina.

Os resultados apresentados é de que a experiência de pós-doutorado na Colômbia foi valiosa tanto em termos pessoais quanto profissionais, permitindo a ampliação de conhecimentos, rede de contatos e novas perspectiva sobre a Educação.

Este artigo está dividido em seções. Nesta primeira, foram apresentados o objetivo, a metodologia, as referências teóricas e os resultados, de forma resumida. Na segunda seção, há um aprofundamento a metodologia utilizada e, em seguida, apresentar-se-á o relato reflexivo, propriamente dito, depois, revelar-se-á as considerações finais. Por fim, serão apresentadas as referências bibliográficas utilizadas. Com essa estrutura, buscou-se apresentar de forma clara e organizada as seções abaixo.

## **DEFININDO A METODOLOGIA: O CAMINHO REFLEXIVO**

O estudo em questão apresenta um caráter descritivo, adotando uma abordagem qualitativa que se configura como um relato de experiência. Tendo em vista essa perspectiva, é possível dispensar a análise de um Comitê de Ética em Pesquisa. Para Creswell (2007) essa abordagem de pesquisa se caracteriza por ser:

[...] aquela em que o investigador sempre faz alegações de conhecimento com base principalmente ou em perspectivas construtivistas (ou seja, significados múltiplos das experiências individuais, significados social e historicamente construídos, com o objetivo de desenvolver uma teoria ou um padrão) ou em perspectivas reivindicatórias/ participatórias (ou seja, políticas, orientadas para a questão; ou colaborativas, orientadas para a mudança) ou em ambas. Ela também usa estratégias de investigação como narrativas, fenomenologias, etnografias, estudos baseados

em teoria ou estudos de teoria embasada na realidade. O pesquisador coleta dados emergentes abertos com o objetivo principal de desenvolver temas a partir dos dados (2007, p. 35).

Assim, de acordo com o autor citado, as informações ou dados coletados da pesquisa qualitativa podem ser adquiridos com base nos objetivos que se deseja alcançar por meio da investigação.

Este artigo, se configura também, por ser um relato de experiência. Ainda que ele não seja considerado, propriamente, um método, ele é compreendido como uma modalidade da pesquisa qualitativa.

As narrativas, as experiências e os relatos geram saberes, por isso, podem ser considerados como estratégias metodológicas.

A Educação - assim como na psicologia e outras áreas do conhecimento - é um campo do saber heurístico, em que algumas questões são compreendidas no desenvolvimento das subjetividades e não por meio de fórmulas universais. Segundo González-Rey (2002), as generalizações passam de uma simples descrição de verdades constatadas para adquirirem um caráter construtivo:

(...) a generalização é um processo teórico que permite integrar em um mesmo espaço de significações elementos que antes não tinham relações entre si em termos de conhecimento. Seria um erro de caráter empirista compreender a generalização como um produto final ou produção universal, pois só é um momento do processo de conhecimento que se expressa na temporalidade e historicidade que marca o desenvolvimento daquele (2002, p. 164).

Assim, a generalização é compreendida como um processo que se baseia nas relações entre categorias dentro de um contexto teórico, histórico e temporal específico, resultando na criação de diferentes versões do fenômeno em questão. Nesse sentido, ressalto o potencial de generalização do gênero discursivo Relato de Experiência. Esse gênero representa o conhecimento resultante de um processo ou um entrelaçamento de processos, tanto coletivos quanto individuais.

Minha proposta é apresentar o relato da minha vivência de professora-pesquisadora que realizou um estágio pós-doutoral de quarenta e cinco dias na cidade de Bogotá, Colômbia, durante o mês de fevereiro e a primeira quinzena de março do ano de 2023. Trata-se de um pós-doutorado de duração de um ano, porém, o edital em que concorri contempla apenas quarenta e cinco dias no país escolhido. Este relato se refere a esse recorte temporal.

Optei pelo relato de experiência como percurso metodológico porque ele permite a reflexão sobre minha própria prática, vivência e subjetividade, contribuindo para uma produção de conhecimento mais contextualizada e rica em detalhes. Além disso, essa estratégia metodológica permite uma aproximação com a realidade vivida, o que pode favorecer a compreensão de fenômenos complexos e multifacetados.

É possível afirmar que a experiência “é vivida antes de ser captada pelo pensamento, apreendida pela reflexão, caracterizada em seus componentes” (BRETON; ALVES, 2021, p.3), o que nos faz pensar que experienciar “desperta o poder de conhecer” (MENEZES, 2021, p.10).

A coleta de dados para este estudo foi realizada por meio de um diário de bordo mantido por mim durante a estadia em Bogotá. Registrei nele observações, reflexões e experiências vivenciadas durante o estágio, bem como os desafios e aprendizados decorrentes da experiência.

Adicionalmente, fiz anotações de reuniões com o supervisor do projeto (professor da Universidade Pedagógica de Nacional UPN, na Colômbia) e conversas com alguns dos sujeitos envolvidos com a pesquisa (comunidade universitária), uma espécie de entrevista informal. Tais informações enriqueceram o relato porque trouxe perspectivas e opiniões de outras pessoas (o que será mais detalhado nas próximas seções).

Nas próximas seções serão descritos: o processo de ingresso no pós-doutorado, o projeto de pesquisa e os quarenta e cinco dias de estágio, bem como minhas análises reflexivas e críticas a partir da experiência vivida e a importância disso tudo na internacionalização da pesquisa no IFRN.

## **DIÁLOGOS INTERCULTURAIS BRASIL E COLOMBIA: APRENDIZADOS E DESAFIOS**

---

Esta seção tem como objetivo fazer o relato de experiência propriamente dito, por isso, ele ganhou um pouco mais o status de narrativa. A seção foi dividida em subseções: o edital de ingresso, o projeto internacional de pesquisa e os quarenta e cinco dias estágio pós-doutoral na Colômbia.

## 1 O EDITAL DE INGRESSO

Tudo começou quando a instituição em que eu trabalho, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da Diretoria de Gestão de Pessoas (CODEPE/DIGPE), da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI) e da Assessoria de Extensão e de Relações Internacionais da Pró-Reitoria de Extensão (ASERI/PROEX) publicou, no final de 2022, um edital de seleção para qualificação de servidores em nível de Pós-Doutorado no Exterior (PDE), o edital nº 15/2022- CODEPE/DIGPE/RE/IFRN.

O objetivo do edital era:

1. Selecionar servidores para qualificação em nível de pós-doutorado nas seguintes instituições estrangeiras conveniadas ao IFRN: Facultad de FilosoUa y Letras da Universidad de Buenos Aires (Argentina), Universidad Pedagógica Nacional (Colômbia), Universidad Estatal Península de Santa Elena (Equador), Universidad Tecnológica (Uruguai), Universidad Nacional (Costa Rica). Esta ação de qualificação é parte da Política de Desenvolvimento de Pessoal do IFRN, aprovada pela Resolução 18/2021-CONSUP/IFRN.
2. Possibilitar ao servidor a formação, capacitação, consolidação e atualização de seus conhecimentos ou o redirecionamento de sua linha de pesquisa, por meio de estágio e desenvolvimento de projeto de pesquisa com conteúdo científico ou tecnológico inovador junto a grupos, redes e instituições de reconhecida excelência no exterior;
3. Fortalecer os grupos de pesquisa certificados pela Instituição;
4. Registrar e acompanhar os projetos de pesquisa executados no âmbito dos acordos internacionais do IFRN;
5. Ampliar as atividades de internacionalização em articulação com a qualificação de pessoal e a pesquisa científica.

Infelizmente o edital saiu de última hora para aproveitar os recursos ainda daquele ano. Os candidatos tiveram apenas 4 dias para se inscrever. Meu maior desafio, nesse momento, era conseguir, em quatro dias, atualizar meu Lattes (pois ele pontuava) e me inscrever.

Os Institutos Federais são reconhecidos nacionalmente como instituições que possuem, como pilar central: o ensino, a pesquisa e a extensão. Nós servidores, não somos obrigados a ter projetos de pesquisa e extensão, porém, eles são incentivados e valorizados no IFRN, fomentando a produção de conhecimento científico e tecnológico. O compromisso com o pilar central – das universidades e institutos

federais- contribui para o desenvolvimento do país, com a transformação social e com a formação de profissionais capacitados e engajados.

Diante disso, vários servidores possuem projetos de pesquisa em vigor, inclusive eu, a solução neste momento foi reaproveitar o meu projeto de pesquisa que estava em andamento. Trata-se de um projeto em parceria com o professor de Língua Espanhola do campus. Os dados do projeto de pesquisa eram resultados de um projeto de extensão intitulado “Parceiro linguístico: Conversação e Mediação Intercultural em Português Brasileiro para Estrangeiros” cujo principal objetivo era estabelecer relações entre o Brasil e o país dos estudantes estrangeiros, questionando sobretudo atitudes xenófobas, etnocentristas e preconceituosas contra a nossa cultura e a cultura do outro.

Neste momento, a primeira dificuldade foi superada, uma vez que eu já tinha um projeto pronto, elaborado antecipadamente com cuidado e com um tempo muito superior ao estipulado pelo edital. Este foi um aprendizado muito importante: sempre ter projetos de pesquisa e extensão em vigor. A seleção do edital era composta pela nota da produção acadêmica do servidor e pela nota do projeto de pesquisa.

O edital era muito criterioso e, para o servidor se candidatar precisava cumprir alguns requisitos:

- 1 Após a aprovação da proposta, inserir, nos Anexos do projeto, no prazo de até 30 (trinta) dias, a carta de aceite do supervisor da pesquisa. A ausência desse documento após esse prazo implicará no cancelamento da pesquisa.
- 2 Ser servidor ativo do quadro permanente do IFRN, portador de título de doutorado.
- 3 Estar lotado ou em exercício na unidade (campi ou reitoria) onde o projeto será submetido.
- 4 Ter Currículo Lattes atualizado há pelo menos 06 (seis) meses a contar da submissão.
- 5 Estar filiado a núcleo ou grupo de pesquisa certificado pelo IFRN junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- 6 Ter cadastro de avaliador no módulo Pesquisa do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP<sup>1</sup>).

---

1 SUAP é o Sistema Unificado de Administração Pública, um sistema de informática usado para lançamento de notas, organização e acompanhamento de projetos de pesquisa e extensão, acompanhamento de matrículas e de toda a rotina educacional e administrativa do IFRN.

- 7 Não possuir pendência na conclusão de projetos executados no âmbito de edital publicado pela PROPI.
- 8 Dispor de quatro horas em sua carga horária semanal para executar seu plano de trabalho no projeto.
- 9 Obter via SUAP a anuência de sua chefia imediata quanto à disponibilidade de que trata o Item 10 deste edital.

Depois da candidatura, saiu a aprovação. Foi então que o segundo desafio bateu em minha porta: ter uma carta de aceite de um professor de uma das instituições conveniadas. Os sujeitos de pesquisa do projeto de extensão – que gerou material de análise para o projeto de pesquisa – são de três das universidades conveniadas.

O edital o qual eu concorri tinha uma vaga destinada para cada universidade e era responsabilidade do servidor, neste caso minha, de encontrar um professor supervisor. As universidades do edital eram: Facultad de Filosofía y Letras da Universidad de Buenos Aires (Argentina), Universidad Tecnológica (Uruguai), Universidad Pedagógica Nacional (Colômbia), Universidad Estatal Península de Santa Elena (Equador) e Universidad Nacional (Costa Rica).

Não tive dúvidas, escolhi a universidade da Colômbia e comecei a pesquisar os programas de pós-graduação de lá e a investigar quais professores tinham afinidade teórica comigo. Eis que encontrei um professor do Doutorado em Educação, em seguida, entrei em contato via e-mail. Ele prontamente aprovou o meu projeto no seu colegiado e me enviou a carta de aceite.

Já me imagina na Colômbia, em Bogotá, uma cidade de mais de 7 milhões de habitantes, conhecida por sua história e cultura vibrante, a capital do país é um centro cosmopolita, onde a tradição se mistura com a modernidade. Além disso, a cidade é famosa por suas ruas movimentadas, onde se encontram monumentos históricos, museus, livrarias, praças e diversas universidades.

A Universidade Pedagógica Nacional é uma instituição pública de ensino superior reconhecida por seu compromisso com a formação de professores e profissionais da educação. Localizada em Bogotá, a UNP se destaca como uma referência no campo da pedagogia e da pesquisa educacional, uma instituição de ensino vocacionada, pois oferta apenas cursos de licenciatura.

Com uma longa trajetória acadêmica, a universidade possui programas de graduação e pós-graduação, abrangendo diversas áreas do conhecimento pedagógico. Além disso, ela é conhecida por sua contribuição para a transformação

social por meio da educação, promovendo a inclusão e a equidade educacional. Com uma comunidade acadêmica qualificada e uma tradição reconhecida, a UNP se consolida como uma instituição comprometida com uma formação que é capaz de impactar positivamente a educação no país e além dele.

Além da UPN outras 4 universidades fizeram parte do edital e outros 4 companheiros de trabalho foram contemplados. E assim, fomos cinco professores doutores para cinco países diferentes, cada um em busca de experiências únicas e enriquecedoras em suas respectivas áreas de pesquisa. Essa diversidade de destinos nos permitiu explorar diferentes contextos acadêmicos, culturais e sociais, ampliando ainda mais nossos horizontes e enriquecendo nosso conhecimento.

Cada um de nós teve a oportunidade de vivenciar a dinâmica de uma universidade estrangeira, imergir em diferentes culturas acadêmicas e estabelecer conexões com pesquisadores e profissionais de destaque em nossas áreas de interesse. Essas experiências não apenas ampliaram nossos conhecimentos teóricos e práticos, mas também nos permitiram compreender as particularidades e os desafios enfrentados por pesquisadores em diferentes partes do mundo.

Os editais lançados pelas universidades e institutos federais de educação para mobilidade de pesquisadores desempenham um papel crucial na internacionalização da pesquisa pois dão oportunidade para professores-pesquisadores enriquecerem seus currículos, se fortalecerem como profissionais e aumentarem a visibilidade internacional das suas instituições.

## **2 O PROJETO INTERNACIONAL DE PESQUISA**

Sou formada em Letras Português e Inglês, mestra em Ciências da Linguagem, doutora em Estudos da Linguagem e pós-doutora em pós-doutora pelo Programa em Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Atuo como professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira há 21 anos e pesquisadora da área da Linguística Aplicada há 9 anos.

O projeto de pesquisa aprovado pelo edital nº 15/2022- CODEPE/DIGPE/RE/IFRN foi postado no SUAP. No sistema do IFRN você precisa preencher com os elementos composicionais típicos do gênero discursivo “projeto de pesquisa”: título, objetivos, metodologia, referenciais teóricos, etc.

O mote da pesquisa de pós-doutoramento foi o projeto de extensão intitulado “Parceiro linguístico: Conversação e Mediação Intercultural em Português Brasileiro

para Estrangeiros”. Eu sou colaboradora do projeto de extensão desde a sua primeira edição, ele é vinculado ao campus Natal Centro Histórico e conta com a parceria da Universidade da Almería (Espanha), Universidade Estatal de Santa Helena (Ecuador) e Universidade Pedagógica Nacional (Colômbia) e do CONIF<sup>2</sup>.

Optei pela Universidade Pedagógica Nacional da Colômbia, por ter o maior número de estudantes envolvidos no projeto de parceiros linguísticos. A questão central da pesquisa é: “Houve impactos formativos culturais nos sujeitos participantes da segunda edição do projeto de extensão “Parceiro linguístico, do campus Natal Centro Histórico? Quais foram os impactos e como eles se sucederam?”

Diante desta questão, estabeleceu-se como objetivo principal a seguinte discussão: “a partir dos enunciados materializados nos relatórios e nos formulários dos sujeitos participantes do projeto de extensão, analisar os sentidos valorados que contribuem para compreender a cultura do “outro”, a cultura “própria”, o preconceito, a xenofobia, o etnocentrismo, o centrismo linguístico, as relações interculturais, as negociações linguísticas, choques culturais, entre outros aspectos”.

Diante desse objetivo mais geral, defini três objetivos específicos: a) compreender como ocorrem as relações dialógicas nos enunciados; b) identificar as marcas discursivas relacionadas aos aspectos culturais e compreender como elas materializam os impactos nos sujeitos; c) descrever os processos de enunciação dos discursos analisados: os relatórios e os formulários dos participantes.

A ancoragem teórica e metodológica do projeto foram as concepções propostas pelo Círculo de Bakhtin, além de reflexões contemporâneas da análise enunciativa do discurso, concepções teóricas e metodológicas que me acompanharam desde o doutorado (de 2014 até 2018) e o primeiro pós-doutorado, na Universidade de São Paulo (USP), que realizei durante o segundo semestre de 2020 e no primeiro semestre de 2021.

Há no SUAP uma parte com atividades para serem preenchidas mês a mês durante um ano, ou melhor, até um ano (tempo máximo). Eu organizei atividades para serem realizadas de fevereiro de 2023 até novembro de 2023, uma vez que em

---

2 O CONIF, que é o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, desempenha um papel importante ao promover a discussão, apresentar propostas e impulsionar políticas para o avanço da formação profissional e tecnológica, bem como para a pesquisa e inovação. Além disso, o CONIF também tem um papel ativo na defesa e promoção de uma educação pública de alta qualidade, que seja acessível a todos sem custos.

janeiro eu ainda estava de férias. Programei a estadia em Bogotá, Colômbia, para o mês de fevereiro e a primeira quinzena março.

**Tabela 1: Descrição das metas do projeto de pesquisa**

De 01/02/2023 até 28/02/2023	Reuniões presenciais com o supervisor da universidade estrangeira parceira. Encontro presencial com os sujeitos participantes do projeto de extensão "Parceiro linguístico: Conversação e Mediação Intercultural em Português Brasileiro para Estrangeiros". Negociação de parceria estrangeira.
De 01/03/2023 até 30/03/2023	Mesmas atividades da etapa anterior. A importância da presencialidade na instituição é, também, devido a negociação de uma possível parceria para a realização de um dossiê temático entre a revista do IFRN e da instituição estrangeira parceira e/ou pretendemos propor uma publicação em coedição entre as editoras das duas instituições em coautoria com o supervisor do pós-doutoramento. Início da construção da revisão bibliográfica.
De 03/04/2023 até 28/04/2023	Revisão bibliográfica. Aprofundamento a respeito do referencial teórico de base bakhtiniana especialmente no que diz respeito à: enunciado, discurso, sujeito, sentidos valorados, ideologia, expressividade. Além disso, aprofundado questões a respeito de Interculturalidade, a partir de Paiva e Viana.
De 01/05/2023 até 30/05/2023	Coleta e organização do material de análise. Organização de todo o material do projeto de extensão "Parceiro linguístico: Conversação e Mediação Intercultural em Português Brasileiro para Estrangeiros" que aconteceu até o final de 2022. Os materiais são: relatório de trabalho e formulários dos sujeitos envolvidos no projeto de extensão.
De 01/06/2023. até 30/06/2023	Aprofundamento no método sociológico de análise do discurso de base bakhtiniana
De 03/07/2023 até 31/07/2023	Análise dos dados (relatórios de trabalho e formulários).
De 01/08/2023 até 30/08/2023	Organizar um evento científico durante o mês caso eu não tenha contribuído ou não tenha acontecido o evento científico do campus.
De 01/09/2023 até 29/09/2023	Continuação da análise dos dados (relatórios de trabalho e formulários) a ampliação a partir das reflexões em torno das conversas e orientações presenciais (que aconteceram em fevereiro e março) com o supervisor do projeto.
De 02/10/2023 até 30/10/2023	Produção de artigo científico para publicação em periódico e/ou livro.
De 01/11/2023 até 30/11/2023	Revisão/ aprovação do artigo por parte do supervisor do projeto.

**Fonte:** Autora (2023).

Este relato de experiência foi escrito durante o mês de maio de 2023, ou seja, ainda estou cumprindo as etapas do projeto. O relato a seguir é dos 45 dias de estágio em Bogotá.

### **3 O ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL DE QUARENTA E CINCO DIAS**

Cheguei em Bogotá na madrugada do dia 31 de janeiro para o dia primeiro de fevereiro. Em um primeiro momento eu estava muito concentrada em conhecer a Universidade Pedagógica Nacional da Colômbia. Escolhi, para morar, um estúdio que fica apenas a 2 quilômetros do campus onde funciona o Doutorado Interinstitucional em Educação.

Concentrei-me, neste primeiro momento, em saber onde ficam as instalações do programa de pós-graduação. Saber onde ficam as coordenações, as salas de estudo, a biblioteca e o refeitório desde a chegada ao país foram importantes para eu obter orientação e suporte adequados, acessar as instalações acadêmicas necessárias e aproveitar os recursos da biblioteca. Essas informações contribuíram para que eu pudesse transitar tranquilamente na instituição anfitriã, permitindo que eu pudesse aproveitar ao máximo a experiência.

Este primeiro momento também foi marcado pelo contato com o supervisor do estágio pós-doutoral. Conversamos sobre as metas do projeto. As reuniões e conversas com o supervisor e com os outros professores do programa de pós-graduação proporcionaram um valioso intercâmbio de conhecimentos. Durante esses encontros, foi possível discutir ideias, compartilhar perspectivas diferentes e obter insights. Isso enriqueceu meu conhecimento enquanto pesquisadora, ampliou minha compreensão e estimulou meu pensamento crítico.

Já nas conversas e orientações que foram se sucedendo, chegamos à conclusão de que eu poderia dar a aula inaugural do semestre para o programa de pós-graduação em Educação. Foi-me encomendado uma conferência que girasse em torno das questões que eu já trabalho, ou seja, voltada para reflexões teóricas e metodológicas do Círculo de Bakhtin.

Além disso, sugeri o convite, por parte da coordenadora do Mestrado em Ensino de Língua Estrangeira, para dar a aula inaugural de início do semestre do programa de pós-graduação. A ideia era que eu falasse um pouco sobre o ensino de línguas. Eu prontamente aceitei e já sugeri que fosse uma oficina prática.

Foi então, que eu comecei a preparar essas duas atividades: uma oficina para o mestrado em Ensino de Língua Estrangeira intitulada: “Potencialidades pedagógicas del cartel de protesta a partir de la teoría enunciativa discursiva” e uma conferência para o Doutorado em Educação intitulada “Contribuciones del Círculo de Bajtín para la educación”. Elas aconteceram em Língua Espanhola e eis mais um desafio que foi superado porque ensaiei algumas vezes as duas apresentações o que me deu segurança.

O Programa Interinstitucional de Educação da Universidade Pedagógica possui, na primeira avaliação do doutorando (o que corresponderia a nossa qualificação no Brasil), a figura de um leitor-avaliador estrangeiro. Como o supervisor da minha pesquisa possui vários orientandos na ênfase em Linguagem e Educação (o que corresponde as linhas de pesquisa no Brasil) combinamos de eu ser essa leitora dos trabalhos deste ano e, assim, as portas de parcerias internacionais vão acontecendo.

Outro importante fruto desta parceria está sendo organização conjunta de um livro, isso ocorrerá ao longo do ano. Um colega de trabalho, professor de inglês e assessor de Extensão e Relações Internacionais da reitoria do IFRN, foi contemplado com um edital<sup>3</sup> do IFRN de publicação de livro. De antemão, ele já pensou em uma obra que contemplasse as relações do IFRN com os países latino-americanos. Assim, nós três estamos organizando o livro: eu, o colega da reitoria e o meu supervisor de pós-doutorado. Pesquisadores latinos da UPN e de outras universidades conveniadas ao IFRN foram convidados para escrever capítulos do livro.

Também aproveitei minha ida à Bogotá para realizar uma reunião com o coordenador do curso de Doutorado Interinstitucional em Educação da Universidade Pedagógica Nacional. Nesta ocasião, falei sobre a minha missão em Bogotá, que era formar parcerias sólidas entre o IFRN e a UNP que giravam, principalmente, em torno de: a) mobilidade de professores e alunos; b) publicação em conjunto; c) palestras, conferências, oficinas, eventos com parcerias entre as duas instituições; d) coorientação cruzada; f) negociação de parceria estrangeira para a realização de

---

3 Edital N° 17/2023 - PROPI/RE/IFRN que teve como objetivo selecionar 6 (seis) obras originais e inéditas para publicação pela Editora IFRN relativas ao exercício 2023, de autoria individual ou coletiva, definida em colegiado dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu associados ao IFRN, as quais serão submetidas à avaliação e aprovação do Conselho Editorial da Editora IFRN. Disponível em [https://portal.ifrn.edu.br/documents/2653/EDITAL\\_17\\_2023\\_-\\_PROPI.pdf](https://portal.ifrn.edu.br/documents/2653/EDITAL_17_2023_-_PROPI.pdf)

dossiê temático entre a revista do IFRN e da instituição estrangeira parceira e/ou publicação em coedição entre as editoras das duas instituições.

As reuniões, como a citada, permitiram que eu obtivesse contatos com outros professores- pesquisadores para além do meu supervisor. Essas conexões podem resultar em futuras colaborações, ampliando a rede de contatos, proporcionando oportunidades a longo prazo.

Meu curto estágio de 45 dias também foi marcado pela insistência em me comunicar com participantes de 2022, do projeto de extensão intitulado “Parceiro linguístico: Conversação e Mediação Intercultural em Português Brasileiro para Estrangeiros”. Meu contato era sempre no sentido de marcar uma conversa presencial, no dia e horário que a pessoa tivesse disponível. Esse foi um grande desafio porque as pessoas quase nunca estavam disponíveis ou queriam participar de conversas que envolvessem pesquisa acadêmica, mesmo eu deixando claro que não era uma entrevista de pesquisa, mas uma conversa informal.

Tais participantes são ex-alunos do curso de Português para Estrangeiros ofertados pelo IFRN para as universidades conveniadas por meio do Programa Português como Língua Adicional (PLA<sup>4</sup>) em Rede. Criamos um projeto de extensão para que, depois de finalizado o curso, os estudantes pudessem continuar praticando Português. É um projeto de conversação, isto é, os estrangeiros inscritos têm sessões de conversação sobre língua, turismo, cultura, música, etc. com os nossos estudantes do campus Natal Centro Histórico do IFRN.

No ano de 2022, esse projeto de extensão contou com 10 pessoas, dessas, 6 são da comunidade da Universidade Pedagógica Nacional da Colômbia, entre elas temos funcionários, professores e estudantes.

Vencendo o desafio, por meio da instância e deixando claro a leveza da conversa, consegui me encontrar com 5 deles. Não falar com todos os participantes, não chega a ser um problema para a pesquisa, isso porque o material que servirá de

---

4 O PLA em Rede é um curso on-line abrangente de 250 horas, projetado especialmente para estrangeiros que desejam aprender a Língua Portuguesa. O curso é oferecido através de um Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) interativo, que proporciona aos estudantes uma experiência de aprendizado dinâmica e flexível. Composto por 18 lições, o programa segue um cronograma semanal, disponibilizando uma nova lição a cada semana. Cada lição aborda diferentes aspectos do idioma, incluindo gramática, vocabulário, compreensão auditiva e expressão oral, oferecendo atividades e recursos para fortalecer as habilidades linguísticas dos estudantes. A proposta é proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante para que os estudantes adquiram confiança e fluência na língua portuguesa de maneira.

análise do discurso (os dados da pesquisa) são os formulários/ diários de bordo dos estudantes que foram preenchidos durante e ao final do projeto de extensão que aconteceu em 2022. No entanto, meu desejo era conversar e conhecer tais sujeitos pessoalmente.

Foi muito interessante conversar com essas 5 pessoas e ouvir delas sugestões, críticas, observações a respeito do curso de Português e do Projeto de Extensão Parceiros Linguísticos. Ainda que não seja uma entrevista formal, essa escuta foi importante para a pesquisa que está sendo realizada.

Outra atividade importante foi a busca ativa de atividades na UPN (palestras, conferências, oficinas, lançamento de livros, etc.). Além da busca nas páginas dos programas (de Educação, de Línguas Estrangeiras, Centro de Línguas, Pedagogia, entre outros) também enviei e-mails para esses setores e departamentos solicitando informações de possíveis atividades.

Participar dessas atividades acadêmicas e vivenciar a universidade foi fundamental na medida em que proporcionou uma ampliação significativa no meu horizonte acadêmico e cultural. Ao estar imerso em um ambiente acadêmico internacional, pude ter contato com pesquisadores, debater ideias e perspectivas distintas, e assim, enriquecer meu repertório intelectual.

Além disso, a participação em eventos acadêmicos na Colômbia me permitiu estabelecer conexões e redes de colaboração com profissionais e colegas de diferentes partes do mundo, o que é de extrema relevância para o desenvolvimento da minha carreira acadêmica e para a troca de conhecimentos entre diferentes contextos e realidades. Essa experiência contribuiu para uma formação mais abrangente e me possibilitou adquirir uma visão globalizada, mais tolerante e inclusiva em relação às diversidades acadêmicas, culturais e científicas presentes no cenário internacional.

Além do coordenador do Doutorado, também aproveitei para conversar com o coordenador do curso de Letras e deixar claro que a minha principal missão nos 45 dias era conhecer a UPN e deixar as portas abertas para as parcerias entre as duas instituições. Essa iniciativa foi de extrema importância, pois pude compartilhar informações sobre a minha instituição de origem, demonstrando o potencial de colaboração mútua. Foi uma oportunidade de discutir possíveis áreas de intercâmbio acadêmico, como a realização de eventos conjuntos, intercâmbio de professores e alunos, além de projetos de pesquisa colaborativos. Com isso, abri caminhos para

uma futura parceria que pode fortalecer as duas instituições e contribuir para o avanço do intercâmbio cultural entre Brasil e Colômbia.

Além disso tudo, ainda tive a oportunidade de ter vivenciado de maneira profunda a língua espanhola, pude aprimorar minhas habilidades linguísticas e desenvolver uma maior fluência na comunicação oral e escrita. Estar imerso na cultura e no contexto colombiano me proporcionou a oportunidade de interagir com nativos em situações discursivas reais, como nas aulas, nas atividades extracurriculares e nas interações diárias com colegas e professores. Essa imersão contribuiu para a minha compreensão das nuances culturais e linguísticas, me permitindo uma maior apreciação e entendimento da diversidade linguística e cultural, ampliando minha perspectiva acadêmica e pessoal.

## **EFEITO DE FECHO**

---

A partir dos resultados apresentados, observo que a experiência de pós-doutorado na Colômbia foi valiosa tanto em termos pessoais quanto profissionais, permitindo a ampliação de conhecimentos e de rede de contatos. Dessa forma, destaco a importância de investimentos em programas de intercâmbio científico internacional para o desenvolvimento da pesquisa e do conhecimento em diferentes países, e como essa prática pode contribuir para a formação de redes de pesquisa.

A busca por oportunidades de intercâmbio internacional deve ser incentivada e apoiada, visando o enriquecimento do conhecimento, à formação de redes de pesquisa sólidas e à promoção do avanço científico global.

Realizar o pós-doutorado na Colômbia, com o apoio financeiro da minha instituição de ensino, está sendo importante para a internacionalização da pesquisa na instituição. Através dessa experiência, eu tive a oportunidade de ampliar meus conhecimentos acadêmicos em um ambiente internacional, estabelecendo conexões com pesquisadores colombianos. Ao trazer essa experiência de volta ao IFRN, eu estou contribuindo para enriquecer a cultura acadêmica da instituição, compartilhando as aprendizagens e promovendo a disseminação de abordagens, métodos e resultados de pesquisa.

Além disso, minha experiência está abrindo portas para parcerias e colaborações internacionais futuras, fortalecendo a reputação do IFRN como uma instituição engajada na pesquisa de alcance global.

Faço questão de destacar que este relato de experiência não pretende apresentar verdades absolutas, mas sim, apresentar uma reflexão a partir de uma perspectiva singular. No entanto, espera-se que as reflexões e aprendizados relatados possam ser úteis para outros pesquisadores e profissionais que atuam nas instituições de ensino e de pesquisa do país.

## REFERÊNCIAS

---

BRETON, H.; ALVES, C. A. **A narração da experiência vivida face ao “problema difícil” da experiência:** entre memória passiva e historicidade. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v.17, n. 44, p. 1-14, jan./mar., 2021. Disponível em: Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8013/5526>. Acesso em: 26 jun. 2023.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

GONZÁLES-REY, F. L. **Pesquisa qualitativa em psicologia:** caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MANJARRÉS, N. J.; GONZALEZ, C. A. Elementos para la construcción de una política pública de internacionalización de la educación superior. In: SALMI, J. et al. (Orgs.) **Reflexiones para la política de internacionalización de la educación superior en Colombia.** Bogotá: Ministerio de Educación Nacional, 2014. p. 267-283 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/FfQJt8nwQntkkGjDYFz4xbv/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.

MENEZES, E. **Método e limites da razão em Kant:** enfoques preliminares. Cenas Educacionais, v. 4, p. e11425, 29 maio 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/11425/7918>. Acesso em: 26 de jun. 2023.

MIRANDA, J.A.; STALLIVIERI, L. **Para uma política pública de internacionalização para o ensino superior no Brasil.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/FfQJt8nwQntkkGjDYFz4xbv/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 de jun. 2023.

PAIVA, A. F. VIANA, N. **A interculturalidade no ensino de línguas estrangeiras:** reflexões acerca da competência (comunicativa) intercultural. AOTP – American Organization of Teachers of Portuguese, n. 11. Macau: Instituto Politécnico de Macau, 2017.